



Escola Superior de Desporto de Rio Maior

IPS



Centro de Estudos “Observatório Profissional”

Resumo do Estudo da Situação Socioprofissional dos Licenciados da ESDRM

Carla Chicau Borrego & Luis Cid

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior foi criada pelo Decreto-Lei n.º 352/97, de 5 de Dezembro, como unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém. As actividades de formação tiveram início no ano lectivo de 1998/99, com os cursos de desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento (opções de Futebol, Atletismo e Natação) e na variante de Condição Física, sendo publicados a 25 de Junho pela portaria 495/99 de 12 de Julho, os cursos de licenciatura em Desporto, nas variantes de Treino Desportivo de Alto Rendimento (todas as opções), de Condição Física, e ainda de Animação Desportiva, Recreação e Lazer, /Desporto Natureza e Turismo Activo (DNATA).

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), enquanto instituição do ensino superior forma licenciados, técnicos superiores, com intervenção na área sócio-profissional relacionada com o sistema desportivo. A inserção dos Licenciados no mercado de trabalho é um tema com interesse social, económico e político. Na implementação e desenvolvimento de cursos no ensino superior, as saídas profissionais são um dos aspectos importantes a ter em consideração.

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior, através do Centro de Estudos Observatório Profissional (CEOP) tem ao longo dos últimos anos desenvolvidos estudos pilotos para conhecer e analisar a situação Socioprofissional dos Licenciados da ESDRM. Devido à grande complexidade e diversidade que existe no campo do desporto, no que se refere às actividades que se desenvolvem, é de alguma forma difícil caracterizar este sector profissional, porque muitos são os indivíduos que no campo do desporto, se comprometem com várias actividades, remuneradas ou não, que se relacionam com vários empregos. Este estudo visa a obtenção deste conhecimento, embora restrito ao universo dos Licenciados na Escola Superior de Desporto, permite um esclarecimento público a todos os que de alguma forma fazem parte deste processo como por exemplo as famílias, empresas e a própria instituição do ensino superior.

O universo abrangido por este estudo é constituído pelos indivíduos que terminaram o curso de licenciatura na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), entre os anos lectivos de 2000/2001 a 2004/2005, para os cursos de Treino Desportivo (Alto Rendimento) e Condição Física e 2001/2002 a 2004/2005 para o curso de Animação Desportiva Recreação e Lazer / Desporto Natureza e Turismo Activo.

No que se refere à avaliação curricular dos cursos, os Licenciados dos cursos de Treino Desportivo (de Alto Rendimento), Condição Física (CF) e Animação Desportiva Recreação e Lazer / Desporto Natureza e Turismo Activo (DNTA) apresentam uma média final de curso muito semelhante que se situa entre 13,8 e 13,9 valores, revelam ainda satisfação com o seu percurso de ensino superior inicial, uma vez que a maioria em cada um dos cursos, voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade.

Questionados sobre a procura de actualização de conhecimento e competências, verificamos que os Licenciados da ESDRM, apresentam-se activos na procura de conhecimento, que se manifesta quer na sua expectativa extremamente positiva em relação à formação académica avançada, quer no conjunto de cursos que frequentaram, revelando-se a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, evidente por parte dos indivíduos.

Em relação à empregabilidade, o dado mais importante deste estudo expressa claramente que **93,2% dos inquiridos do curso de Treino Desportivo (TD), 97,1% dos curso de Condição Física (CF) e 95,8% dos inquiridos do curso de Desporto Natureza e Turismo Activo (DNTA) estão activos profissionalmente.**

A inserção no mercado trabalho é feita com celeridade pois muitos mantêm o emprego que tinham antes da conclusão do curso e no caso da aquisição do primeiro emprego a grande maioria demora até seis meses. As formas de acesso privilegiadas ao emprego são as redes de relações pessoais. É importante registar o facto de 25,9% dos inquiridos do curso de DNTA que adquiriram emprego, terem manifestado uma atitude activa na procura de emprego através de resposta a anúncio, inscrição no centro de emprego e UNIVA e concurso público.

As profissões mais desempenhadas pelos licenciados de TD, CF e DNTA são respectivamente a de Treinador, Instrutor nas várias modalidades da área do fitness e Técnico Superior de Desporto. Verificamos no entanto que a média de ocupações profissionais por licenciado é de aproximadamente de 1,6, expressando assim a necessidade de terem mais do que um emprego para obterem alguma estabilidade económica.

Ainda em relação à situação profissional a maioria dos licenciados encontra-se a trabalhar por conta de outrem (TOC), sendo o vínculo profissional precário (e.g. prestação de serviços), demonstrando assim alguma fragilidade da situação profissional. É no entanto importante realçar que 34,1% dos licenciados de TD, 28,1% dos licenciados de CF e 13% dos Licenciados em DNTA, exercem a sua profissão por conta própria, e que 7,3% dos licenciados de TD são empregadores. No que respeita à duração do trabalho a maioria regista um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro.

Em termos de rendimento, a análise será realizada por curso, assim:

a) Para os Licenciados em TD, 51% referem que o seu salário mensal líquido se situa no intervalo entre os 500 e os 900 euro, de destacar que 34% dos Licenciados auferem um salário mensal líquido acima de 900 euros;

b) Para os Licenciados em CF, o nível salarial mensal líquido para 79% dos indivíduos é superior a 700 euros. Salientamos o facto, que destes 54% auferem um salário mensal líquido acima de 900 euros;

c) Para os Licenciados em DNTA, 70% destes possuem um rendimento mensal superior a 700 euros. No entanto, parece-nos significativo o facto de cerca de 39% dos licenciados auferirem um salário mensal líquido acima de 900 euros.

No que respeita ao grau de satisfação com a actividade profissional desenvolvida, os licenciados estão de forma geral “Satisfeitos” a “Muito Satisfeitos”. As excepções resistam-se ao nível da Segurança Profissional, Perspectiva de Promoção e Salário Auferido onde os licenciados manifestam uma atitude mais neutra a negativa.

Quanto à correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha a maioria dos licenciados referem que é total. As razões apontadas para justificar a falta de correspondência total estão mais uma vez relacionadas com questões financeiras.

Quanto à adequação dos conhecimentos adquiridos na formação inicial à actividade profissional, a grande maioria dos licenciados considera que os conhecimentos adquiridos durante o curso são utilizados de forma elevada e muito elevada no desempenho da sua actividade profissional.

Analisando as instituições onde os licenciados de TD trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas são os Clubes e Associações desportivas. Em termos gerais, cerca de 46% dos licenciados trabalham em pequenas instituições (até 19 trabalhadores).

No caso dos licenciados de CF as entidades empregadoras mais referidas são os Ginásios, Academias e *Health Clubs*. Em termos gerais, cerca de 51,5% dos licenciados trabalham em instituições que têm entre 20 a 50 trabalhadores. As câmaras e empresas municipais, seguidas pelas empresas desportivas e de turismo são as entidades empregadoras mais referidas pelos Licenciados de DNTA. Estes trabalham em organizações muito diferentes no que respeita à dimensão dos recursos humanos das mesmas, no entanto 52% trabalham em instituições até 49 trabalhadores. Segundo a percepção de aproximadamente 35% dos licenciados de cada um dos cursos, as organizações onde trabalham, pretendem admitir pessoal especializado na área do desporto (e.g. Técnicos de Turismo e Técnicos de Desporto).

No que respeita à avaliação geral do curso a maioria dos Licenciados da ESDRM, considera o curso que frequentou bastante adequado, quer nos conteúdos das áreas das ciências sociais, Bio-médicas, Técnico-Desportiva quer nas disciplinas de Estágio, Seminário, Trabalho de Projecto para o exercício da profissão actual.